



**X COLÓQUIO
INTERNACIONAL**
"Educação e Contemporaneidade"
22 a 24 de Setembro de 2016
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

ARTE E EDUCAÇÃO: UMA ARTICULAÇÃO POSSÍVEL A PARTIR DA EXPOSIÇÃO DO ARTISTA ALMIR BARROS EM SANTALUZ-BA

MANOELITO CARNEIRO DAS NEVES

MARIA AMÉLIA SILVA NASCIMENTO

EIXO: 16. ARTE, EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE

RESUMO A arte desde sempre faz parte da história da humanidade, sendo assim, arte e educação não devem ser dissociadas. Este Artigo é resultado de uma exposição, realizada em Santaluz/BA sobre a vida e obras do artista plástico Almir Barros, que atuou a partir da segunda metade do século XX na Bahia. A questão central deste trabalho é saber em que medida a exposição das obras de Almir Barros contribuiu para o processo educativo dos docentes e discentes?

O principal objetivo é analisar os resultados obtidos a partir da visita dos docentes e discentes à exposição de Almir Barros. A pesquisa de campo foi o tipo de metodologia adotada. Quanto aos teóricos, Barbosa (2008), Duarte JR.(2011), Freire (2007) Read (2001) e outros, fundamentam o trabalho. Os resultados evidenciaram a importância da participação dos professores e estudantes a exposição para o desenvolvimento de educação pela arte. **Palavras-chaves:** Artes, Exposição, Ensino-aprendizagem. **ABSTRACT** Art has always been part of human history, therefore, art and education should not be separated. This paper is the result of an exposition held in Santaluz / BA on the life and artworks of the artist Almir Barros, who served from the second half of the twentieth century in Bahia. The central question of this study is the extent to which the exhibition of the artworks of Almir Barros contributed to the education of teachers and students?

The main objective is to analyze the results from the visits of teachers and students exposition Almir Barros. The field research was the type of methodology used. Regarding the theoretical Barbosa (2008), Duarte JR. (2011), Freire (2007) Read (2001) and others, establish the work. The results showed the importance of the participation of teachers and students exposure to the

development of education through art. **Keywords:** Arts, exposition, education and learning.

1 INTRODUÇÃO A história da humanidade desde os primórdios se fundamenta a partir do que se tem construído ao longo do tempo e, a arte, embora não tivesse a conotação e o conceito que se adotou na contemporaneidade, constitui-se como uma forma de expressão e comunicação que se tornou motivo de estudos e pesquisas das diversas áreas do conhecimento a exemplo da antropologia, arqueologia, paleontologia, sociologia, história e a filosofia dentre outras. Todavia, a discussão no que tange a arte-educação e a importância da mesma, no processo do ensino-aprendizagem ou educação pela arte ainda não se efetivou plenamente, ainda que tenha se iniciado no século XX. (READ, 2001) Percebe-se que a partir de uma nova concepção e entendimento de que a arte poderia possibilitar a livre expressão das ideias dos sujeitos, e, de proporcionar algum conhecimento, passaram a ocorrer mudanças significativas a respeito da arte e educação. Primeiramente nos Estados Unidos, e posteriormente se estendeu por todo o mundo. No caso do Brasil, o ensino de artes fundamentou-se na “visão humanista e filosófica que demarcou as tendências tradicionalistas e escolanovista [...]” (BRASIL, 1997, p. 25), e que ainda influenciam o ensino de artes na atualidade. Uma importante conquista foi à promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, atual LDB, nº 9.394/96, cujo Art. 26, § 2º, torna a disciplina obrigatória no currículo da educação básica. Porém, com base na nossa atuação como docentes da disciplina, podemos afirmar que o referido componente curricular, ainda não se afirmou nem obteve o devido reconhecimento, tanto por parte de alguns gestores, bem como por alguns professores e alunos. Nesse contexto, evidenciar e valorizar nomes de personalidades locais que se destacam no campo das artes, torna-se fundamental para o fortalecimento da cultura que pode ser realizado em concomitância com o ensino de artes no contexto escolar, e foi com essa perspectiva que elaboramos o projeto sobre a vida e as obras do artista visual Almir Barros, que é natural de Santaluz/BA e que atuou até meados do século XX, cuja produção retrata a cultura local e nordestina, constituindo-se como patrimônio histórico regional e brasileiro. O evento intitulado “*Exposição em homenagem aos 83 anos de nascimento do artista luzense Almir Barros*”, teve alguns objetivos, como por exemplo: promover exposição das obras do artista visual Almir Barros em homenagem a data do seu nascimento; resgatar, e manter viva a história de vida e da obra do pintor, junto a toda comunidade luzense (natural de Santaluz/BA, especialmente aos professores e estudantes; refletir sobre a importância do trabalho do artista para a cultura local e regional e por fim, discutir e analisar a criatividade, a técnica, o conteúdo e o significado das obras do artista. A exposição teve início em 31 de agosto de 2015 o seu término em 04 de setembro e a maioria dos visitantes foi de estudantes e professores em conformidade com o projeto. A questão central deste trabalho é saber em que medida a exposição das obras de Almir Barros contribuiu para o processo educativo dos docentes e discentes?

O principal objetivo é analisar os resultados obtidos a partir da visitação dos docentes e discentes à exposição de Almir Barros tendo como base os questionários elaborados e os depoimentos dos professores e dos alunos acerca da exposição. Para o presente trabalho recorreremos à fundamentação a partir de uma breve abordagem histórica sobre arte e educação e os aspectos legais, cujos principais teóricos citados são: Brasil (1996, 1997, 1998), Duarte JR (1988, 2011), Zamboni (2012), Read (2001), Barbosa (2008), dentre outros. No que se refere ao procedimento metodológico, o desenvolvimento do trabalho se deu a luz da abordagem qualitativa do tipo pesquisa de campo, tendo por base os estudos de Lüdke, Menga (1986), Gil (1994), Martins (2008) e Richardson (2008). Consideramos importante que eventos culturais possam ser inseridos como atividades pedagógicas, a fim redimensionar as práticas docentes no sentido de provocar mudanças na concepção de professores e estudantes em torno da referida disciplina Artes, é nessa perspectiva que o presente trabalho se insere. **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** A discussão sobre a importância da educação pela arte no Brasil tem em sua origem e fundamentos teóricos e práticos no início do século XX, principalmente com as ideias e iniciativas de Anísio Teixeira cuja influência se baseia nos estudos sobre o Pragmatismo do filósofo e pedagogo norte americano John Dewey (Art as Experience), bem como a partir das teorias de Herbert Read (Educação pela Arte) dentre outros filósofos e pensadores que se debruçaram sobre o tema. Vale assinalar que o Brasil nesse período encontrava-se numa enorme instabilidade política e, nesse interim, ocorreram diversos embates acerca da educação entre os movimentos progressistas e conservadores (participantes do escolanovismo), mas que apesar das divergências em alguns pontos convergiram noutros, cujas propostas visavam avançar e desenvolver o Brasil que carecia de mão de obra qualificada para atender ao processo de industrialização em curso. Para melhor compreensão sobre a articulação entre arte e educação, é mister abordar alguns aspectos ou concepções cruciais acerca dos propósitos que envolve o ensino de arte. Vale salientar que há várias definições sobre o termo arte, conforme pode ser constatado em um dos conceitos apresentados por Barbosa apud Dewey, (2008, p. 31),

[...] arte não é um produto exterior nem um comportamento externo. É uma atitude do espírito, um estado da mente, – aquele que exige para sua própria satisfação e realização na formulação de questionamentos uma forma mais significativa. Perceber o significado do que está fazendo e se regozijar com ele, unificar simultaneamente em um mesmo fato, o desdobramento da vida emocional interna e o desenvolvimento ordenado das condições externas materiais – isso é arte.

Nota-se que a arte, extrapola o simples comportamento, e passa a ser uma

atitude que favorece a autonomia, a criatividade e a imaginação das pessoas. É a partir dessa ação que a arte se manifesta e se materializa de forma diversa e plural no que tange aos estilos quer na representação de objetos, culturas, fatos e fenômenos que se constituem a base história da humanidade e promove a satisfação estética, a realização pessoal e espiritual das pessoas, em particular a dos artistas que são os protagonistas dessas manifestações, e, por conseguinte, aos observadores, ao proporcionar leituras e maneiras distintas e peculiares de perceber o mundo. De outra parte, Duarte JR (2011, p. 66) considera que “a arte é, por conseguinte, uma maneira de despertar o indivíduo para que este dê maior atenção ao próprio processo de sentir [...]”. Podemos considerar que é através da arte que aumentam as possibilidades dos sujeitos se tornarem ao mesmo tempo sensíveis e racionais e compreendam os processos civilizatórios que eles fazem parte da história da humanidade. Nesse particular, a arte tem um papel especial na construção do conhecimento e principalmente no desenvolvimento do ensino e aprendizagem. Apesar de se verificar a carência de articulação e interação entre arte e educação nas escolas brasileiras. Ainda com relação às teorias e práticas pedagógicas voltadas para o ensino da arte, Rocha (1988) desenvolveu uma análise crítica sobre os movimentos e as correntes pedagógicas contemporâneas, em que se destaca o escolanovismo como um marco no âmbito do ensino, respaldado na concepção de educação desenvolvida por Anísio Teixeira e com fundamentos nos princípios filosóficos e pedagógicos do Pragmatismo defendidos por Dewey, e que foram imprescindíveis para a formação do pensamento de educadores, que por sua vez, influenciou o ensino de artes no Brasil. Vale assinalar que Read, em seu livro “A Educação pela Arte” desenvolve sua teoria com base no pensamento platônico para discorrer de forma excepcional a importância da educação e do ensino através da arte para o desenvolvimento comportamental psicológico, criativo e cognitivo dos seres humanos, quando diz que:

A educação pode ser definida como o cultivo dos modos de expressão – é ensinar as crianças e adultos a produzir sons, imagens, movimentos, ferramentas e utensílios. O homem que sabe fazer essas coisas é um homem bem educado. Se ele é capaz de produzir bons sons, é um bom falante, um bom músico, um bom poeta; se consegue produzir boas

imagens, é um bom pintor ou escultor; se pode produzir bons movimentos, um bom dançarino ou trabalhador; se boas ferramentas ou utensílios, um bom artesão. Todas as faculdades de pensamento, lógica, memória, sensibilidade e intelecto são inerentes a esses processos, e nenhum aspecto da educação está ausente deles. (READ 2001, p.12).

Percebe-se que o autor faz uma ampla abordagem sobre as diversas formas de desenvolvimento das potencialidades humanas que perpassam pelos sentimentos, percepções e habilidades inerentes a cada sujeito, sendo que são essas faculdades que proporcionam a criação ou produção artística. Portanto, é perceptível a forte relação entre arte e educação, pois a partir de uma educação que acolha e potencialize essas habilidades certamente os sujeitos desenvolverão novas potencialidades cognitivas e intelectuais noutras áreas do saber. Herbert Read tenta de alguma forma tornar visível o papel das artes na educação, bem como apontar caminhos que levem à sua aplicação às necessidades atuais. Além do que a arte proporciona a compreensão e articulação entre os saberes calcados na interdisciplinaridade como bem salienta Duarte JR (2011, p.70):

Há de se considerar também os aspectos socio-culturais da educação proporcionada pela arte, pois ela está sempre situada num contexto histórico e cultural. Por ela as culturas exprimem o seu sentimento da época, isto é, a forma como sentem a sua realidade, num dado momento. Aquilo que chamamos de "personalidade cultural", encontra na arte um meio poderoso para expressar e se tornar objetivo. O chamado estilo de um período histórico (por exemplo, o barroco, o neoclássico, o impressionismo) nada mais é do que a utilização de determinadas formas de expressão ou de determinados códigos, pautados nesse "sentimento da época".

Neste sentido a arte é fundamental para a compreensão de uma época histórica e social, em que se pode avaliar e analisar o *modus vivendis* de um povo e de como constitui a sua cultura quer por meio de objetos utilitários quer pelo gosto estético presentes nas obras, bem como ocorreram o desenvolvimento e as mudanças ao longo do tempo que se estende a vasta produção humana que abrange desde a arquitetura (os templos greco-romanos ou as malocas dos povos indígenas), os vestuários, pinturas (pinturas em suportes diversos: grutas e cavernas no corpo, tela, madeira,

cerâmica, etc.) esculturas, músicas, danças, teatro, literatura, dentre outras formas de arte e cultura. No que se refere à educação pela arte na contemporaneidade, se percebe que ainda é bastante deficitária em face de diversos fatores, como da formação de professores licenciados em artes para atuarem no ensino básico em que muitos professores de outras disciplinas atuam sem a devida capacitação e com um fator agravante, a estrutura das escolas públicas não permite que o ensino de arte possa ser desenvolvido como deveria, devido a falta de espaços adequados e materiais necessários. Não seria demais afirmar que a maior parte da população brasileira, ainda não tem o hábito de visitar museus, galerias, teatro, bibliotecas públicas ou algum espaço de artes, quer seja como atividade de pesquisa ou de lazer em face de não haver “consciência artística patrimonial e cultural” e estímulo das famílias. Pelo exposto, a exposição do artista Almir Barros foi realizada com a finalidade de promover a articulação entre o processo de ensino-aprendizagem calcada na fruição lúdica, analítica, interativa *in lócus* com as obras, haja vista que a cidade de Santaluz na Bahia, encontra-se distante dos espaços de exposições permanentes e provisórias de arte e que por isso, torna-se impossível que os professores e especialmente os alunos do ensino básico participem de eventos dessa natureza que possibilitem uma interação cultural e pedagógica. **3**

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa é o caminho para a construção do conhecimento, desse modo pesquisar é uma atividade estritamente humana, motivada pelas curiosidades, desejos, mas principalmente por problemas que incomodam os sujeitos nos mais variados âmbitos, dessa forma uma pesquisa pode ser bem mais complexa que a outra, conforme o problema a ser investigado. Porém, são os problemas que movem as pesquisas, inclusive determinando sua abordagem, bem como tipo e os instrumentos de coleta de dados. Sobre a pesquisa realizada para a elaboração deste artigo, é de natureza qualitativa visto que possibilitou conhecer as impressões e considerações dos participantes sobre a exposição das obras de Almir Barros e, além disso, procurou saber em que medida essa exposição, contribuiu para o processo educativo dos docentes e discentes das escolas públicas e privadas da cidade de Santaluz-BA. Ressalta-se que a abordagem qualitativa de pesquisa permite descrever, analisar, interpretar, discutir, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por diferentes grupos sociais.

(RICHARDSON, 2008). No que se refere ao tipo de pesquisa, foi adotada a pesquisa de campo, visto que esta metodologia proporciona diversas possibilidades na sua realização, conforme atesta Gil (2007, p. 53)

[...] é desenvolvida por meio de observação direta das atividades do grupo estudado, de entrevistas ou questionários para captar suas explicações e interpretações. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como, a análise de documentos, filmagens e fotografias.

Dessa forma, à pesquisa de campo, foi a mais apropriada para o desenvolvimento deste trabalho. Inicialmente foi necessário fazer um levantamento minucioso sobre a vida profissional do artista Almir Barros, que produziu centenas de obras. Sendo que a maioria das obras se encontra nas mãos de particulares e somente uma pequena parte está com os familiares e instituições escolares das redes estadual e municipal de Santaluz. Essa exposição representou um marco no âmbito artístico e sociocultural sobre a pintura visual do artista, pois, pela primeira vez a comunidade luzense, teve a oportunidade de conhecer, apreciar, interpretar e discutir o acervo artístico, composto por um total de trinta e cinco (35) obras, além da biografia, autorretrato e estudos em desenhos. De acordo com o que foi previsto no projeto da exposição, foram elaborados dois tipos de questionários, aplicados em momentos distintos. Mais de uma centena desses questionários foram respondidas no decorrer da exposição, por pessoas diversas, já a outra parte dos questionários, foi encaminhada posteriormente para as escolas públicas e privadas, destinados aos professores e estudantes que visitaram a exposição. Os questionários foram fundamentais para a obtenção dos resultados. Nesse sentido, concordamos com Martins (2008, p.68) quando nos diz que: "o questionário é um importante instrumento de coleta de dados para uma pesquisa social", o mesmo pode ser composto por questões abertas, fechadas ou mistas, fato que possibilita aos sujeitos da pesquisa uma maior autonomia para respondê-las, principalmente que em muitos casos o pesquisador sugere que os participantes não sejam identificados. Sobre os questionários elaborados para esta pesquisa, ambos foram compostos por cinco questões, todas elas de opinião, pois o principal objetivo foi evidenciar as impressões e considerações das pessoas sobre as obras como também saber em que

medida a exposição contribuiu para o processo ensino-aprendizagem dos estudantes das escolas públicas e privadas da cidade de Santaluz. **3.1 Sobre o artista** Conforme já destacamos anteriormente o presente trabalho refere-se à exposição do artista Almir Borges Barros desse modo, mesmo em breves palavras, consideramos fundamental apresentar alguns dados referentes à sua biografia. O referido artista nasceu no ano de 1932 na antiga vila de Santa Luzia, na Bahia, atualmente Santaluz, onde faleceu em 1979. Antes de se dedicar a atividade de pintura exerceu a profissão de sapateiro e também se dedicou a música, integrou o grupo da Filarmônica do Lyra Clube onde tocava instrumentos de sopro como flauta, clarinete e sax. Na primeira metade da década de 1960, trabalhou na Indústria Klabin Irmãos & CIA, na cidade do Rio de Janeiro, onde exerceu a função de Desenhista. Nas últimas décadas antes da sua morte, o artista retornou a Bahia, morou em Salvador um bom período, e posteriormente em sua terra natal, onde se dedicou exclusivamente à arte que contemplou quase todos os gêneros da pintura e representou os temas relacionados aos aspectos sociais e culturais, religioso bem como a vida social e cotidiana das pessoas e lugares reais e idealizados com ênfase nos costumes e tradições do sertão baiano e nordestino. **3.2 O desenvolvimento da Exposição** Para a realização da exposição, foram desenvolvidos alguns procedimentos, que tiveram como finalidade atender aos objetivos propostos no projeto, dos quais destacamos alguns deles:

- Encaminhamento de ofícios para a direção das escolas, que além de convidá-las continham informações sobre toda programação referente à exposição;
- A formação doze (12) monitores, dentre eles estudantes das séries finais do ensino fundamental, para atuar como mediadores entre o público e as obras durante todo período de visitação;
- A elaboração de um cronograma com agendamento para visitação de professores e alunos das escolas públicas e privadas da sede e das comunidades rurais, sendo que os alunos das escolas da rede municipal de ensino após a visita seria desenvolvida uma atividade interdisciplinar.

Os procedimentos acima elencados foram fundamentais para que a exposição fosse realizada com êxito e contemplasse o processo ensino-aprendizagem dos estudantes através da arte, em conformidade com o projeto da exposição que é um dos objetos deste artigo. Por outro lado, a análise documental sobre o artista, bem como, conversas informais, mas precisamente a partir da

análise dos resultados dos questionários a seguir, pode-se afirmar que até então nenhuma pesquisa dessa natureza havia sido realizada. Dessa forma, o presente trabalho evidencia resultados inéditos, que por certo, darão contribuições significativas para âmbito educativo, a partir do reconhecimento da cultura regional através da arte do referido artista. **3.3 Análises e discussões dos resultados** Vale ressaltar, a priori, que os procedimentos acima elencados e executados, possibilitou que durante o período de 31 de agosto a 04 de setembro de 2015, um total de 1.665 (um mil seiscentos e sessenta e cinco), pessoas visitasse a exposição, acordo com o livro de registro arquivado na Secretaria Municipal de Cultura local, resultado que superou a expectativa da comissão organizadora. Conforme destacamos anteriormente, foram elaborados dois tipos de questionários, cada um deles destinado a um público específico, desse modo, os resultados a seguir serão apresentados de acordo com as categorias, a primeira categoria foi denominada de Público Geral = PG, e a outra categoria Público Escolar = PE. Levando em consideração que a cidade de Santaluz no interior da Bahia não dispõe de espaços onde sua comunidade possa consumir e fruir a arte regularmente, perguntamos ao *Público Geral* qual era a avaliação referente à exposição em homenagem aos 83 anos de nascimento do artista luzense Almir Barros?

Muito positiva a realização dessa exposição. Fato como este é bastante importante para o nosso município, pois, só assim, os nossos munícipes podem apreciar obras preciosas pintadas por um artista da terra que marcou época, em suas telas e também, oportuniza os mais jovens conhecer a história desse grandioso artista bem como a história pela arte do nosso município.(PG)

A exposição fez com que alguns luzenses tomassem conhecimento da grandiosidade e riqueza cultural desse artista, talvez nunca lembrado ou até desconhecido por muitos, principalmente os mais jovens. A organização tanto da abertura, com a presença da família do homenageado, quanto à arrumação das obras fez da exposição um evento maravilhoso.(PG) Por outro lado perguntamos em que medida o que o evento acrescentou para o seu conhecimento no âmbito da cultura local?

Ficamos admirados tanto pela beleza das telas, quanto pelas mudanças ocorridas em nossa cidade, fazendo a comparação do que veem em nossa cidade atualmente.(PG)

Eventos como este nos enriquece, deixando em nos a semente do acreditar em nosso povo enquanto cultura, pois, assistir a momentos culturais do

porte que foi a exposição de Almir Barros, organizada e realizada por pessoas da nossa terra é de fato saber que podemos evoluir culturalmente, sendo que em cada relato dos conhecedores das obras e vida de Almir Barros é como se fosse uma aula de Artes.(PG)

Conhecimento das suas obras, técnicas de pintura utilizadas, representando as belezas da nossa região, oras produzidas pela sua própria emoção, oral produzidas a partir de pedidos de amigos, nos revelando dados curiosos.(PG) Os depoimentos demonstram que nem toda comunidade luzense conhecia o trabalho do artista, e mesmo os que já conheciam puderam rever e conhecer outras obras. Percebe-se que o contato com as pinturas possibilitou a contemplação das paisagens da cidade e do campo e os aspectos sociais representados, e, além disso, perceberam as mudanças ocorridas ao longo dos tempos. Neste sentido, podemos considerar que eventos que tem caráter pedagógico permitem a construção de uma cultura, que é constituída de costumes, valores, tradições, produções materiais e imateriais dos mais variados grupos sociais em um determinado espaço e tempo, que somente se efetiva por meio do hábito, ou seja, é pelo hábito da leitura que se torna um bom leitor, é pelo hábito prestigiar a arte de modo geral que os sujeitos passam a ter interesse pela arte e assim sucessivamente. (BARBOSA, APUD DEWEY 2008). Nesse sentido, os habitantes e principalmente os estudantes e professores, foram convidados a participar conforme os procedimentos anteriormente elencados. Vale destacar que além dos convites oficiais, os meios de comunicação de massa a exemplo da Rádio Comunitária Santaluz FM, bem como as redes sociais foram fundamentais para ampliação do convite para a comunidade. As considerações apresentadas pelo PG são importantes, porém, como a questão central deste artigo, refere-se aos docentes e discentes, daremos mais atenção às questões a seguir por se tratarem dos resultados obtidos junto ao PE. Sendo assim, inicialmente qual foi à contribuição pedagógica/educativa do evento?

Eventos deste porte estimulam os profissionais de educação a associar conteúdos do currículo escolar, buscando dentro da comunidade os artistas que ela oferece, sem ter a necessidade de buscar artistas desconhecidos, e ao mesmo tempo tem o poder de revelar artistas já existentes, valorizando a cultura local. Quanto aos discentes, aqueles que trazem em si o dom da

arte, sente-se motivados a desenvolverem a sua técnica.(PE)

Sinto a nossa sociedade bastante carente de cultura. Com isso, eventos dessa natureza sempre serão de grande valia para qualquer pessoa, seja como discente ou docente. O que precisa é que nós que fazemos educação, estejamos com um olhar mais voltado para desenvolver projetos que venham a incentivar os nossos alunos e colegas a participarem e a valorizarem mais a cultura. São ações dessa natureza que certamente irá contribuir para o desenvolvimento intelectual dos habitantes da nossa terra. (PE)

A Exposição de Almir Barros, além de ser um espaço de lazer e tão rico em cultura, ajuda aqueles que possuem algum dom, sentir a possibilidade de ser revelado ou lembrado. Para os docentes, a possibilidade de preparar os alunos para que consigam ler imagens da cultura visual e assim, estimulá-los ao posicionamento crítico e até a transformação da sua realidade. (PE)

Foi importante, pois os alunos se interessaram bastante pelas obras, queriam saber sobre cada uma delas, principalmente aquelas que retratavam sobre o nosso município. (PE)

A partir das obras retratavam o nosso município pude conversar com meus alunos sobre Santaluz de ontem e a Santaluz de hoje, o que mudou no campo e na cidade, a maneira como as pessoas se vestiam, os tipos de trabalho, enfim, por meio de muito das obras foi possível voltar ao tempo sobre a nossa cidade. (PE)

Os alunos prestigiaram bastante as obras e nas aulas fizeram muitos comentários, sobre a visita a exposição, daí como nas séries iniciais não tem a disciplina artes, trabalhei interdisciplinarmente, e eles produziram um cordel comentando sobre as obras. (PE)

Os depoimentos acima confirmam que o objetivo do projeto foi plenamente contemplado, pois se percebe que possibilitou a compreensão da arte em sua dimensão histórica, estética e social. Vale assinalar, que a exposição enquanto evento cultural, que evidenciou a vida e as obras do artista, se constituiu como elemento e objeto de estudo interdisciplinar, (FAZENDA, 1979). O que ocorre por meio da arte, extrapola os muros das escolas e que

flerta com o lúdico e ao mesmo tempo com o racional ou intelectual, visto que se trata de atividade extra-classe, permite a interação e fruição, estimula os sentidos, emociona, provoca alegria e bem estar ao contemplar as obras e reconhecer-se e identificar-se com as mesmas, porque fala de uma realidade presente no cotidiano existencial cuja narrativa está intimamente relacionada de modo particular e peculiar às pessoas. Almir Barros no decorrer da sua atividade artística transitou por vários gêneros da pintura, a exemplo de retratos, autorretratos, paisagens rurais e urbanas que representavam cenas do cotidiano dentre outras. Dessa forma, perguntamos como PE avalia as pinturas do artista?

De acordo com a biografia do autor é admirável saber que ele transitou por vários gêneros da pintura e não teve nenhuma escola ou curso que o levasse a tamanha capacidade de revelar tanta beleza e perfeição em suas obras. (PE)

Como se sabe Almir Barros iniciou sua ida artística na infância, tendo como inspiração seu pai. Toda sua obra revela traços, cores vibrantes e harmonia. Revela também a vida simples das pessoas, seu cotidiano, bem como o campo religioso. Mas o que mais chama atenção é a riqueza de detalhes. (PE)

São pinturas que nos remete a uma viagem ao passado articulado com o presente, do urbano ao rural, com isso, o artista consegue em sua diversidade forma de expressão e nos submete ao conhecimento de traços particulares desse autodidata. (PE) O estilo realista, é a principal marca na maioria das obras do Artista Almir Barros, é um tipo de arte que pode ser considerada documental e histórica, sobretudo, pelo fato de que os artistas realistas procuram representar com ampla fidelidade, um determinado, assunto de maneira mais próxima possível da realidade. De acordo com o projeto da exposição, os professores desenvolveram atividades pedagógicas onde uma das questões solicitava que os alunos escolhessem dentre as obras expostas aquela que mais lhes chamou a atenção e justificar a escolha. A seguir serão apresentadas as análises dos alunos referentes a duas obras do artista. Cabe ressaltar que forma muitas obras citadas pelos alunos, mas como é impossível apresentar todos os resultados optamos em mostrar os depoimentos referentes a duas obras

apenas: **Obra 1: Praça da Matriz**

Escolhi esta obra por documentar a própria cidade onde nasceu o dono da pintura e seus detalhes de sombra e cores traduzem como foi aquele tempo até podemos comparar com o hoje. (PE)

Retrata a nossa cidade nos tempos passados, como eram as casas, como as pessoas se vestiam, como as crianças brincavam nas ruas, como eram os carros e até mesmo mostra que a praça já não é a mesma. (PE)

Essa obra representa uma época que não conheci, mas identifiquei logo a imagem. (PE) **Obra 2: Morro dos Lopes**

Mostra como antigamente o Morro dos Lopes era diferente, tinha uma paisagem bonita, e hoje se encontra totalmente destruída. (PE)

O *que mais me chamou atenção foi ver a mudança, foi ver como o homem mudou aquele pequeno lugarzinho. (PE)*

Pois fiquei parado, pensando com era Santa Luz antes e como está hoje mais de 50 anos depois, é triste. (PE)

O Morro dos Lopes, uma obra pintada em 1956, me chamou muito atenção, pois podemos perceber o quanto a paisagem foi devastada, e também nos mostra que desde dessa época os canteiros já retirava paralelepípedos daquele lugar. (PE)

Os depoimentos sobre as duas obras escolhidas pelos alunos os quais optamos para discorrermos e efetuarmos análise referem-se a duas pinturas emblemáticas por representar locais que sofreram mudanças expressivas nas últimas quatro décadas. Ambas são do gênero que muitos pintores representaram, no caso, naturalistas ou realistas, conforme constam nos livros de História da Arte, pois retratam locais e paisagens urbana e a rural que remetem a experiência sensitiva e profícua dos pintores, e também emoção aos observadores, como podemos constatar nos depoimentos do público escolar. A primeira obra citada retrata um espaço geográfico urbano reconhecido pelos depoentes, a pintura mostra que era um espaço aberto em que circulavam pessoas e hoje já não mais existe em face das construções que a ocuparam. Quanto à segunda obra é a representação de uma comunidade nas adjacências da cidade de Santaluz, chamada Morro dos Lopes, cuja principal característica é a composição de

uma pedra de granito, que permite uma visão ampla de toda a cidade, que é considerada cartão postal, visitado por todas as gerações. Percebe-se que a escolha das obras tem associação direta à vida das pessoas, e, que de certa maneira se constitui como um patrimônio natural e que a comunidade tem muito apreço, mas que está sendo destruído pela ação de pessoas gananciosas. Neste aspecto, se percebe que a pintura torna-se um documento histórico na medida em que serve de referência para se comparar o antes e o agora e para a posteridade. E, além disso, é possível perceber que mesmo sendo em uma atividade pontual, a mesma contribuiu para tornar além da arte os diversos componentes do currículo mais articulados e assim dinamizar a relação ensino aprendizagem. (JAPIASSU, 1976). Pelo que se observa em todos os depoimentos, (PG e PE) as obras de Almir Barros abrigam conteúdos pedagógicos que podem ser trabalhados de modo interdisciplinar dentro do currículo escolar. Nesse aspecto, a exposição foi importante, por fato de proporcionar mesmo de modo pontual, a busca da construção do conhecimento pela arte de forma coletiva, principalmente no sentido de pensar a uma atividade interdisciplinar desafiando as individualidades tão presentes nas práticas educativas contemporâneas. **4 CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES FINAIS** De acordo com os fundamentos presentes neste trabalho, a arte educação ou a educação pela arte pode ser ampliada no que tange ao campo de atuação para que se obtenham resultados satisfatórios, haja vista que é possível a articulação através de diversas formas e métodos que visem à inter-relação com as demais linguagens da arte bem como outras áreas do conhecimento humano pelo exercício da interdisciplinaridade. Neste sentido, a exposição sobre a vida e obra do artista Almir Barros em virtude dos objetivos propostos e realizados com êxito, vem contribuir com a concretização da práxis pedagógica por ter sido direcionada para comunidade luzense e mais especificamente para os docentes e discentes das escolas públicas e privadas. A educação pela arte, apesar de ainda não ser adotada no ensino em sua plenitude, em face das dificuldades que por vezes impedem sua efetiva implementação tem sido objeto de estudos e pesquisas que visam solidificar-se cada vez mais, cuja finalidade é mudar o atual paradigma educacional e por consequência, evidenciar as contribuições e as possibilidades que a arte tem para com o processo ensino-aprendizagem. Mediante aos resultados positivos obtidos com Exposição do artista Almir

Barros, torna-se necessário, um calendário de eventos culturais, para que a comunidade de Santaluz, e porque não dizer do Território do Sisal, possa conhecer outras linguagens artísticas, e valorizar o trabalho de artistas que se encontram sem o devido reconhecimento e valorização. Por fim, que venham ocorrer outros projetos culturais, de modo que os educadores e estudantes possam vivenciar e construir saberes a partir da articulação entre arte e educação, ou seja, educação pela arte.

5 REFERÊNCIAS ARAÚJO, Miguel Almir Lima de. **Os sentidos da Arte:** coexistência entre arte e educação. Feira de Santana: Cadernos de Educação, ano 3, n. 4 p. 3754, jan/jun. 2001. BARBOSA, Ana Mae. **Jonh Dewey e o ensino da arte no Brasil.** 6 ed. São Paulo: Cortez, 2008. BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Arte.** Brasília: MEC/SEF, 1997. _____. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. _____. **Lei nº. 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: DOU, 1996. _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** arte. Brasília: MEC, 1998. _____. **Lei nº. 11.769/2008.** Brasília: DOU, 2008. DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. O sentido dos sentidos: a educação do sensível. 3. ed. Curitiba: Criar, 2004. _____. **Fundamentos estéticos da educação.** Campinas, Papyrus, 1988. _____. **Por que Arte-Educação?** 22 ed. São Paulo. Editora Papyrus. 2011. FAZENDA, Ivani. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro.** São Paulo, Loyola, 1979. _____. (org.). **Práticas interdisciplinares na escola.** São Paulo: Cortez, 2001. FREIRE, **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessário à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro, Imago: 1976. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. MARTIN, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso:** uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008. PANOFKY, Erwin. **O Significado nas artes visuais.** Tradução Maria Clara F. Kneese. 3 ed. São Paulo, Perspectiva. 2007. READ, Herbert. **A Educação pela Arte.** São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda, 2001. ROCHA, Felipe. **Correntes Pedagógicas Contemporâneas.** Aveiro. Estante Editora, 1988. RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social:**

métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2008. ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em Artes**: um paralelo entre Arte e Ciência. 4 ed. Revista. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. ZANINI, Walter. **Historia Geral da Arte no Brasil**. 2 ed. São Paulo, SP: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.

*Licenciado em Desenho e Plástica pela Universidade Federal da Bahia/UFBA, e Estudos Artísticos – Universidade de Coimbra UC/Portugal. Aluno Especial do Programa de Belas Artes UFBA Professor de Artes do Ensino Fundamental na Escola Estadual Santa Rita de Cássia, Salvador BA. E-mail: nevesmanoelito@gmail.com

**Mestra em Educação e Contemporaneidade pelo Programa de Pós-graduação da Universidade do Estado da Bahia PPGEDuC/UNEB. Professora de Artes da Escola Municipal Centro Educacional Nilton Oliveira Santos – CENOS Santaluz/BA. E-mail: masn_22@yahoo.com.br

Recebido em: 30/06/2016

Aprovado em: 04/07/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: